PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO - - - - [illegible]
SEMESTRE - - - [illegible]
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 12 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a [illegible], sendo a libra cotada a [illegible], o dollar [illegible] e o franco a [illegible]. O mil réis ouro foi vendido a [illegible].
A maxima thermometrica registada foi 28,7 e a minima 22,6.
A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 48 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do norte, o vapor Gurupy; do sul, o Itatinga e o Tibagy e hoje, do norte, o Affonso Penna.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 4 de julho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 143

O novo chefe do Partido

A brilhante festa de hontem, no Clube dos Diarios

O discurso do dr. Alvaro de Carvalho

Responde o sr. presidente do Estado

NOTAS E PORMENORES

O sr. dr. João Suassuna recebeu hontem novas homenagens por motivo de sua eleição unanime para a chefia do Partido Republicano da Parahyba. O Palacio da Praça Commendador Felizardo esteve durante todo o dia repleto de amigos e correligionarios de s. exc., que iam cumprimentar o novo orientador da politica situacionista. O sr. presidente recebeu ainda numerosissimos despachos de felicitações, de solidariedade e confiança, procedentes de todos os angulos do Estado, testemunhos esses que vêm confirmar como generalizada era a aspiração do nome de s. exc. para occupar o claro deixado nas nossas fileiras pela figura superior e sempre lembrada de Solon de Lucena.

A's manifestações essencialmente politicas realizadas ante-hontem, e que a nossa reportagem fixou na passada edição desta folha, juntaram-se hontem as homenagens de nossa sociedade e da familia parahybana, prestadas ao meritorio actual dirigente do situacionismo na séde de um sodalicio que reúne a elite de nossa terra.

Com effeito, a festa do Clube dos Diarios, com o esplendor de que se revestiu, marcou—póde-se dizer—um acontecimento raro nos fastos elegantes da cidade.

Devido ao esforço despendido e a sympathia de que gósa a directoria dos Diarios, o baile offerecido pelos correligionarios ao chefe consagrado na Convenção do dia 2, traduziu muito bem, envolveu numa atmosphera de distincção e encanto a expressiva homenagem que os politicos deliberaram tributar ao illustre chefe do govêrno e do Partido.

A familia parahybana quiz emprestar, e o fez num gesto espontaneo, a sua solidariedade absoluta aos promotores da festa e dahi o notavel comparecimento de distinguidos cavalheiros, senhoras e senhoritas á bella *soirée* de hontem.

Damos a seguir a descripção da expressiva festividade.

Marcada para as 21 horas, muito antes já se encontravam repletos de convidados os salões do Clube dos Diarios.

O edificio apresentava feérica illuminação externa e internamente. Sem exaggerar a sobriedade e a discreta elegancia do salão de danças, foram, entretanto, alli collocados festões e guirlandas, que imprimiam ao predio luxuosa decoração.

A CHEGADA DE S. EXC.

Minutos depois das 21 horas, chegava no automovel do Estado o sr. presidente João Suassuna, em companhia de varios amigos e da commissão de socios do Clube dos Diarios encarregada de ir buscal-o em Palacio.

Recebido na escadaria pela commissão de recepção, s. exc. entrou no recinto debaixo de palmas, sendo coberto de petalas de rosas jogadas por senhoras e senhoritas.

O sr. dr. João Suassuna foi cumprimentado pelos presentes, iniciando-se, após, as danças.

O DISCURSO DO DR. ALVARO DE CARVALHO

Encarregado pelos promotores da homenagem de offerecer a festa ao novo inspirador do Partido, falou, á meia noite em ponto, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, director do Lyceu Parahybano.

Disse o dr. Alvaro de Carvalho os motivos que o impelliam a offerecer aquella festa tão bella, tão significativa e tão eloquente ao dr. João Suassuna. Era sempre difficil interpretar os proprios sentimentos, quanto mais os sentimentos de uma collectividade, dizer o que val n'alma da multidão. Accrescentou que a homenagem do Clube dos Diarios tinha para o orador duas significações: significava o encerrar-se do formoso capitulo traçado pela mão extraordinaria de Solon de Lucena, e significativa o alvorecer de uma phase nova da politica parahybana, phase nova de reconstrucção, de idéas renovadoras.

Reportou-se após á personalidade do novo chefe do partido, concitando todos a formar em torno delle, para a continuação dessa obra de trabalho, de reforma material e moral de nossa terra.

Realçou a collaboração decidida do dr. João Suassuna, desde a campanha de 1915, ao lado do dr. Solon de Lucena, collaboração que elle orador acompanhara desde aquella época, apontando o actual presidente do Estado como um caracter resoluto e seguro, uma affirmação victoriosa de personalidade, energia e intelligencia.

Elogiou a comprehensão da politica tida pelo homenageado, adiantando que elle não a considerava um meio de vida, porém um meio de promover a felicidade collectiva.

Politica nesse sentido, continuou o orador, era alguma coisa de superior, e não o desejo immoderado de subir.

Referiu-se á personalidade de Epitacio Pessôa, de quem todos, especialmente Solon e Suassuna eram seguidores, terminando por erguer a sua taça em homenagem ao novo chefe do Partido.

FALA O PRESIDENTE JOÃO SUASSUNA

Para responder a esta vibrante saudação, discursou o sr. presidente João Suassuna.

Começou s. exc. dizendo que em nada mais o surprehendiam a bondade e a gentileza dos seus amigos e correligionarios e da sociedade da Parahyba.

Pela segunda vez via-se gloriosamente homenageado no Clube dos Diarios, numa atmosphera de enthusiasmo, carregada de todos os effluvios que encantam e enebriam; e hontem para um fim mais do que nobre, mais do que sympathico, mais do que significativo; uma festa politica dada em honra daquelle que só tem uma aspiração: emparelhar-se com os que um dia se congregaram para um mesmo intuito de elevação e nobreza—promover a ventura integral e geral da nossa terra, para que haja alegria em todos os lares e paz em todos os espiritos.

— Como agradecer aos meus amigos tantos protestos, tantas demonstrações de apreço?

Fazendo, mais uma vez, a minha profissão de fé politica?

Mas esta eu a tenho repetido todos os dias, vibrante nas minhas palavras, estuante nas declarações feitas na intimidade dos que me cercam.

Seria preciso que eu lhes viesse dizer que nunca me julgarei o seu chefe, mas o simples soldado do partido, o que se achava mais perto de Solon de Lucena e assim destinado a succedel-o por uma simples determinação occasional?

Seria preciso que eu, numa festa publica, viesse repetir aquillo que eu digo e penso, com a sinceridade e franqueza que me caracterizam, nos entendimentos e nos conciliabulos com os meus amigos, conciliabulos sempre tramados em beneficio da nossa terra? Não! Dispenso-me dessas declarações. Conheço aquelles com quem tenho luctado desde 1915 não por ambição, nem tendo como fim o uso e o abuso do Estado, mas fazendo da politica um méro vehiculo para trabalhar pela terra do nosso berço, para fazer o bem publico.

Aos meus amigos, aos que promoveram esta festa, direi simplesmente—muito obrigado—e apenas quero continuar no mesmo plano em que todos se irmanaram.

Mas ás senhoras, ás familias de nossa terra, que vieram prestigiar esta festa com a graça e o encanto da sua bondade direi que me ajoelho diante dellas e lhes agradeço em nome de minha espôsa e dos meus filhos.

Perante os meus amigos, perante a sociedade parahybana, tenho uma declaração a accrescentar, além dos protestos que venho fazendo, aquella que é o dever do cidadão para com o povo, o compromisso dos homens que se prezam quando assumem as obrigações de detentores do poder.

O que eu quero dizer é o seguinte: que a sociedade me despréze, que a sociedade não me tenha no menor apreço, se perceber ou apanhar nos meus actos um vislumbre de felonia, uma só manifestação do egoismo, ou de qualquer outra dessas traças que caracterizam a baixa politica.

Aos meus amigos tambem agradeço uma outra gentileza que ainda mais me abala: é a de terem feito interprete desta homenagem um dos meus amigos a quem mais quero: o dr. Alvaro de Carvalho.

A festa é sincera, é significativa, mas para mim assume um caracter ainda maior porque della foi traductor um homem de conducta irreprehensivel, que não sabe simular nem sabe mentir, que nunca foi apanhado em flagrante de incorrecção.

E' por isso que eu me sinto forte, e me sinto corajoso para continuar a tarefa que me impuz, porque os bons fados e os bons destinos collocaram em torno de mim amigos e auxiliares vigilantes, sentinellas dedicadas e leaes, imagens de correcção e criterio.

Terminou s. exc. convidando a todos a erguer a taça pela felicidade crescente da Parahyba.

—

O discurso do dr. João Suassuna foi demoradamente applaudido, recebendo s. exc. felicitações e abraços.

As danças, interrompidas por momentos, para a realização da homenagem, proseguiram animadas até ás primeiras horas da manhã de hoje.

— Na proxima edição daremos a lista das senhoras e senhoritas presentes á festa dos Diarios.

—O sr. dr. Adhemar Vidal recebeu o seguinte telegramma urbano:

«Rogo obsequio representar-me festa nosso partido promove homenagem eminente amigo e chefe dr. João Suassuna. Gentil Lins».

—No palanque destinado á orchestra, no baile de hontem, achava-se apposto, numa artistica ornamentação, o retrato do sr. dr. João Suassuna, sob o distico em arco: «Salvé o grande chefe».

—O sr. dr. Carlos Luis Taveira, administrador dos Correios, não tendo podido comparecer ás festas em honra do presidente João Suassuna, dirigiu ao deputado Ignacio Evaristo o seguinte telegramma:

«Parahyba, 3—Motivo molestia minha casa deixo contragosto comparecer festa homenagem eminente doutor João Suassuna realizada hoje sob vossos auspicios. Rogo excusar-me perante commissão.—Saudações.—CARLOS TAVEIRA, administrador Correios».

—O deputado Ignacio Evaristo representou na festa do Clube dos Diarios os srs. Ernani Lauritzen e Benevenuto Gonçalves, respectivamente chefes politicos de Campina Grande e Catolé do Rocha.

—Apresentando escusas por não poder comparecer pessoalmente ás festas realizadas hontem em homengem ao sr. dr. João Suassuna, o sr. Murillo Lemos, commerciante em nossa praça, dirigiu ao sr. dr. Democrito de Almeida, secretario de Estado, a carta abaixo:

«Exmo. amigo dr. Democrito de Almeida, cordiaes saudações. Impossibilitado de partilhar pessoalmente das festas de hoje, que se realizam em honra do dr. João Suassuna e para solennizar a sua investidura na elevada funcção de chefe do Partido Epitacista, incumbo aos meus filhos João e Egas de me representarem.

Acho justas as alegrias da sociedade conterranea, pelo facto auspicioso de ver reunidos numa só pessôa intelligente e de bôa vontade como é o nosso galhardo presidente do Estado, as duas grandes responsabilidades politicas, facilitando-lhe a ardua e nobre missão de governar os destinos da nossa querida Parahyba.

Com as expressões das melhores sympathias e véra amizade.—MURILLO LEMOS. Parahyba, 3 de julho de 1926».

—Os srs. drs. Martins Ribeiro e Lima-Mindello fizeram-se representar na festa dos Diarios pelo dr. João Mauricio de Medeiros.

O comparecimento ao balle foi selecto e numeroso.

Até ás 23 horas continuava intenso, na cidade, o movimento de automoveis que transportavam os convidados.

Nossa reportagem, com as naturaes lacunas, annotou a presença das seguintes pessôas:

Drs. João Suassuna, presidente do Estado, Guedes Pereira, Democrito de Almeida, secretario do Govêrno, João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, dr. Julio Lyra, chefe de Policia, Alvaro de Carvalho, José Gaudencio, José Brunet, Jayme Ramalho, Miguel Satyro, José Parente, drs. Paulo de Magalhães, Anthenor Navarro, Jorge Vidal, srs. Alberto Lundgren, Mario Vianna, Alberto Grosckу, Robert V. Kerr, drs. Adhemar Vidal, por si, pelos srs. Gentil Lins e Assis Vidal, Silvino Olavo, Pedro Cunha, Siqueira Netto, Osias Gomes, Pedro Ulysses de Carvalho, srs. Geraldo Von Söhsten Junior, Samuel Souto Maior, Alvaro Lemos, Americo Falconi, Elvidio Ramalho, Carlos Alverga, drs. Luiz Vianna, M. Ribeiro da Cruz, Alcindo de Medeiros Leite, srs. Epaminondas de Souza Gouvêa, Alfredo Miranda, Manuel de Oliveira Lima, Adalberto Pessôa, Francisco Galvão, Thomaz Seixas Sobrinho, Heraclio Siqueira, drs. Meira de Menezes, João Franca, Dias Junior, deputado José Queiroga, dr. Annibal Lima, srs. Manuel Vianna Junior, representando o sr. Francisco C. Dantas, Lindolpho Pires dos Santos, Eduardo Cunha, Arthur M. Oliveira e Sá, drs. Manuel V. Rodrigues de Paiva, José Gomes Coêlho, Arthur Urano de Carvalho, João Cancio Brayner, deputado Matheus de Oliveira, drs. José Americo de Almeida, Graciano Medeiros, José Teixeira de Vasconcellos, João Espinola, srs. José Gomes de Sá, Carlos Espinola, Adalberto Marques, Avelino Cunha, J. Guimarães Oliveira Lima, Hortencio de Alcantara Filho, Gregorio Pessôa de Oliveira, Oscar Pereira Brandão, Carlos Oerdi Evandro Medeiros, Arnobio Maroja, Hermenegildo T. Cunha, drs. Odon Bezerra Cavalcanti, Francisco Gouvêa Nobrega, Olyntho Medeiros, academicos Lauro Pedrosa, Ladislau Porto, Antonio Gabinio, Adalberto Ribeiro Gomes da Silva, drs. Mariano Falcão, Fernando Nobrega, Mauricio Furtado, srs. Milciades Cavalcanti de Albuquerque, J. S. Guedes Pereira Filho, Ernani Monteiro, João Luiz Ribeiro de Moraes, Franca Filho, Elvidio de Andrade, João da Costa Frazão, Manuel B. Velho Barrêto, Aluizio Gomes, Manuel Caldas de Gusmão, João Murillo Lemos, Hugo Carneiro Leal, Manuel Baptista Leite, José de Souza Moraes, Antonio V. Queiroga, José Alves de Mello, Francisco Muniz Sobrinho, major Rodolpho Athayde, Ignacio Evaristo Filho, George Cunha, Emygdio Mousinho, Appolonio Nobrega, Luiz Nobrega, drs. José Rodrigues Ferreira, Octavio Mesquita, srs. Benjamin Fernandes, pela Associação Commercial; João Serrano de Andrade, João Braulio de A. Espinola, capitão Joaquim Henriques, Enéas de Souza Carvalho, José Dias de Vasconcellos, Raul de Góes, J. Castro Pinto; Ernesto Emiliano Monteiro, Alvaro Sá Vasconcellos, Austro Andrade, Luiz Franca Sobrinho, Francisco Navarro Filho, Mariano Moraes, Austro Henriques, Antonio T. de A. Wanderley, Antonio Jayme H. Seixas, Odilon Regis de Amorim, Lourival Cunha, João de Medeiros Corrêa, João Monteiro, dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, João Y Piá, drs. Francisco Peregrino de Araújo, Ruy Alverga e Geminiano Galvão, srs. Heronides Cunha, Julio Gondim, Antonio F. Milanez, Normando Rosario, srs. Anthero Torreão Junior, Leomenes Vianna de Miranda, Everaldo Soares, drs. Manuel Simplicio de Paiva, Octavio Soares, Otto de Britto, Oswaldo Azevêdo, Alfredo Monteiro, José Fructuoso Dantas, srs. Aprigio de Carvalho, Renato Domingues, Antonio Moreira Soares, Aristides Cunha, Pepito Bandeira Cruz, Lauro Neiva, Lustosa Cabral, Manuel Duarte Dantas, João Duarte Dantas, Adalberto Almeida Cezar, Seraphico Nobrega Filho, Manuel de Campos Dantas, José Espinola, Carlos Neves Franca, Eudemio Trindade, dr. Luiz Moreira Lima, Moziul Moreira Lima, João Celso Peixoto de Vasconcellos, João Marinho da Silva, Orris Fernandes Barbosa, dr. Manuel Ribeiro de Moraes, deputado Pedro Targino, Aluizio Magalhães, Manuel B. Lima, Paulo Ramos, Nelson Souto Maior Rosas, Egas Murillo Lemos, Edgard Ferreira Soares, Eudes Barros, Simão Patricio, José Costa e Aloysio Franca.

—

Por motivo de sua escolha para a chefia do Partido, recebeu o sr. dr. João Suassuna os seguintes telegrammas:

De Recife:

Envio querido amigo minhas felicitações muito sinceras sua escolha chefe Partido Republicano nossa terra já sob sua administração esclarecida honesta efficiente. Affectuosos abraços—Odilon Nestor.

Digne-se acceitar minhas sinceras cordiaes felicitações pela acertada deliberação partido investindo-o chefia justo premio seus valiosos serviços prestados Estado que muito espera ainda seu talento capacidade. Abraços—Abilio Dantas.

Affectuoso abraço parabens sua investidura chefe nosso partido—Antonio Ignacio.

Parabens merecida escolha chefia—Horacio Ribeiro.

Parabens—Jurema.

Da Capital:

Em regosijo ao grande dia de hoje em que a justiça impõe o vosso nome para chefe do nosso Partido Republicano congratulamo-nos com vossencia tendo os melhores augurios para que sejaes muito feliz. Respeitosas saudações—Genuino Guimarães e familia.

Minhas felicitações elevado posto chefe partido dominante Estado. Abraços—Walfredo Leal, deputado federal.

Pela merecida escolha convenção para chefe partido queira v. exc. acceitar sinceros parabens—Walfredo Rodrigues.

Congratulo eminente amigo investidura suprema chefia prova absoluta confiança partido—Manuel Paiva, procurador geral.

Parabens investidura partido—Mariano Moraes, Ribeiro Cruz.

Saúdo vossencia elevação director politico Parahyba desejando seus actos sejam inspirados sugestões justiça—João Domingues.

Queira v. exc. acceitar sinceros parabens vossa eleição chefe partido—João Honorato Silva.

Com sinceros votos felicidade v. exc. apresento minhas congratulações unanime acclamação chefia Partido ao qual sirvo com desvanecimento. Respeitosas saudações—Bellarmino Carneiro.

Calorosas felicitações resultado convenção—Domiciano Soares.

Parabens acertada escolha convenção vossencia chefe Partido—Ignah, Albertina Medeiros.

Tenho satisfação cumprimentar vossencia merecida escolha chefe politico Parahyba muito confio patriotismo vossencia—Henrique Siqueira.

Felicito vossencia digno chefe Partido Republicano do Estado—Antonio Mendes Ribeiro.

Cumprimento v. exc. acertada escolha chefia Partido—Julio Gondim.

Queira v. exc. acceitar felicitações honrada escolha chefe Partido Republicano Parahyba—João Falcão, zelador do Palacio.

Cumprimento vossencia pela acertada escolha convenção que ratificou vontade unanime correligionarios—Evandro Souto.

O estadista intimo de seu povo

Escrevam os que gosaram a dôce intimidade desse homem superior alguma coisa sobre as excellencias e ternuras do seu convivio. Não creio, porém, que possam trazer a publico o mais pequeno segrêdo sobre seu temperamento, de tal fórma era elle franco e descoberto a todos os olhares. O Solon de Lucena da intimidade era aquelle mesmo que todos nós conheciamos e que todos por egual admiravamos. Quero acreditar que aquelle coração nunca escondeu um sentimento reservado, nunca titubeou na confissão do pensamento claro e puro, que lhe preoccupava o espirito. No ar tranquillo e ponderado que sempre teve, [illegible] dava uma rara expansibilidade. Falando á multidão, levantava as cortinas de sua alma, para que todas as vistas a invadissem, para mostrar-lhes a sinceridade e a brancura dos seus actos e das suas attitudes.

De modo que, repito, a intimidade de Solon de Lucena não foi olympico privilegio de alguns. Todos a tiveram, desde o amigo fraternal, que o ajudava na tarefa de governador e politico, até o operario de mãos grossas, que lhe subia as escadas de palacio para solicitar alguma mercê. A quantos sentiram, ainda por momentos, o seu fino contacto, mostrava elle a mesma cara, e estendia, com effusão, as mãos aristocraticas.

Chamou, num discurso cheio de eloquencia e de belleza, aos moços que o cercavam, que pela imprensa lhe applaudiam em consciencia os actos administrativos e os gestos partidarios, chamou-os —a guarda-de-honra do seu govêrno. Desse nucleo feliz, que o presidente cercava de forte amizade, fazia eu parte, e posso attestar com que ardente sympathia lhe retribuiamos o seu affecto.

Ahi acima ficam, talvez, os motivos pelos quaes a presidencia Solon de Lucena identificou-se com tanta firmeza com o povo. E' porque elle governou com o espirito e tambem com o coração. Teve um sentido panoptico das necessidade publicas e realizou, apaixonado da felicidade collectiva, tantos beneficios que ainda estão por encontrar um exacto relator.

Os biographos do querido conterraneo têm sido accordes em destacar, no politico, a grande tolerancia, no homem particular, a bondade. Mas esquecem de dizer que essas virtudes são, em regra, inconciliaveis com os postos de ascendencia e de mando, como os [illegible] trincheiras, [illegible] Roval [illegible] quecem de lembrar, a proposito, que, com essas qualidades, Solon de Lucena foi um grande constructivo. Sómente uma organização illuminada como a sua poderia, como poude, edificar e consolidar com taes factores negativos. Negativos já se vê, para os que, desajudados do caracter e da rectidão de principios, desejam subir e dominar as turbas, sómente para gosar a embriaguez da ascenção. Não consta que qualquer um desses «meneurs» de multidões haja empregado, com exito, para subir, recursos tão simples, intuitivos e bons. Mussolini, na Italia, é um radicalista extremado. Elle, como Primo de Rivera, Mustaphá Kemal e outros dominadores, não faz questão de opprimir e derramar sangue, para manter invulnerado o principio de sua auctoridade, que confunde com a soberania da patria.

Solon de Lucena foi, em meio disto, uma excepção. Soube realizar uma grande tarefa de politico e de govêrno apenas com a bondade.

Osias Gomes
(Do livro *In Memoriam*)

O dia em Palacio

Estiveram hontem no Palacio do Govêrno, cumprimentando o sr. presidente João Suassuna, pela sua investidura na chefia do nosso partido, as seguintes pessôas:

Deputado federal Carlos Pessôa, drs. Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Gouveia Nobrega, Julio Lyra, João Mauricio, João Espinola, Rodrigues Ferreira, Alpheu Domingues, José Gaudencio, José Coêlho, Silvino Nobrega, José Porto, Adhemar Vidal, Osias Gomes, Manuel Simplicio de Paiva, Fernando Nobrega, Annibal Lima, Severino Procopio, José de Almeida, Gouveia Moura e Pereira Gomes, desembargadores, Paulo Hypacio e Pedro Bandeira, deputados estaduaes Ignacio Evaristo, Herectiano Zoinayde, Antonio Botto, Pedro Ulysses, Neiva de Figueirêdo, Cyrillo Sá, José Gomes e José Pereira, commandante Elysio Sobreira, capitão Primo Cavalcanti, Severino Lucena, commandante Nelson Portilho, Jocelyno Villar, José Parente, Carlos Espinola, Nilo Feitosa, Jayme Ramalho, Sabino Rolim, Mons. João Milanez, Torreão Junior, Gentil Lins, Manuel Emiliano, Miguel Satyro, Alfredo Miranda, Souza Lima, José Tolentino, José Brunet, João Ferreira, Lustosa Cabral, Adalberto Pessôa, Amaro Nunes, academico Mauricio Furtado, e Candido Jayme.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes actos officiaes:

Portarias: — Concedendo seis mezes de licença, em prorogação, sem vencimentos, a dona Yolanda Costa Magalhães, dactilographa da Repartição Central de Policia;

nomeando o cidadão Martinho Gonçalves da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de adjuncto do promotor publico do termo de S. João do Rio do Peixe;

exonerando, a pedido, o bacharel Alvaro Gaudencio de Queiroz, do cargo de prefeito do municipio de S. João do Cariry;

nomeando o cidadão Salviano da Costa Britto, sub-prefeito de S. João do Cariry.

A Convenção do Partido

Regressaram hontem aos seus respectivos municipios os nossos distinguidos correligionarios srs. Ernani Lauritzen, Manuel Maracajá, Pedro Targino e Gentil Lins, chefes politicos de Campina Grande, Cabaceiras, Araruna e Sapé.

Vieram os mesmos a esta capital tomar parte, como representantes daquellas communas, na Convenção politica que elegeu para a chefia do Partido Republicano do Estado o sr. dr. João Suassuna, tendo-se tambem associado ás homenagens prestadas ante-hontem a s. exc.

Ao embarque dos estimaveis membros da politica situacionista compareceu em nome do sr. presidente do Estado, o capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens do govêrno.

—

O sr. dr. João Suassuna recebeu do nosso acatado conterraneo sr. João Gomes Lyra, pae do dr. Julio Lyra, chefe de policia, o seguinte telegramma sobre a inclusão do nome do illustre chefe de policia do Estado na Commissão Executiva do Partido:

«Pilões, 3—Agradeço penhorado v. exc. escolha meu filho fazer parte commissão Partido mais attenções com que o tem cumulado. Saudações cordiaes—João Gomes Lyra».

Telegrammas officiaes

Acaba de installar-se a segunda sessão ordinaria da nona legislatura do Ceará, lendo o presidente daquelle Estado, para os congressistas a sua Mensagem.

A proposito, o chefe do govêrno cearense telegraphou nestes termos ao sr. presidente João Suassuna:

«Fortaleza, 1—Tenho a honra de communicar a v. exc. que fôram nesta data installados solennementeos trabalhos da segunda sessão ordinaria da nona legislatura neste Estado perante a qual li a mensagem constitucional. Saudações attenciosas—Desembargador Moreira, presidente do Ceará.

Classificação do algodão

A reunião de hoje na Associação Commercial

Reune-se hoje, no palacête da Associação Commercial, gentilmente cedido pelo seu preclaro presidente, o commercio algodoeiro do nosso Estado, para tratar da discussão final das instrucções organizadas pela Delegacia do Serviço do Algodão, para o Serviço de Classificação Commercial do principal producto de nossa exportação.

E' desnecessario encarecer o assumpto de tão alta relevancia tanto para os interesses do nosso Estado como para os do commercio de algodão em geral.

Dado o interesse manifestado nas reuniões anteriores, é de prever que a reunião de hoje seja bastante concorrida, pois foi convocada para a discussão final daquellas instrucções, que, instituindo o Serviço de Classificação entre nós, grandes vantagens trará aos interessados naquelle producto.

Os municipios parahybanos na Exposição do Centenario

A entrega dos premios e diplomas aos expositores

O sr. dr. Democrito de Almeida entregou hontem aos chefes politicos de varios municipios do Estado as medalhas de ouro, prata e bronze e os diplomas de menção honrosa aos mesmos municipios conferidos, pela Exposição do Centenario, de 1922.

Os productos com que as citadas communas concorreram ao grande certamen organizado durante o govêrno do eminente coestadano dr. Epitacio Pessôa mereceram as melhores referencias, constituindo uma magnifica propaganda das possibilidades naturaes e fabris da Parahyba.

Fôram os seguintes os municipios distinguidos com medalhas e diplomas da Exposição de 1922: Cabaceiras, S. João do Cariry, Cajazeiras, S. José de Piranhas, Pombal, Serraria, Caiçára, Misericordia, Conceição, Piancó, Alagôa do Monteiro, Patos, Ingá, Picuhy, Mamanguape e S. João do Rio do Peixe.

O anniversario da Independencia dos Estados Unidos

Regista-se hoje mais um anniversario da independencia dos Estados Unidos.

A ephemeride será grandemente commemorada naquelle paiz amigo, hasteando os seus respectivos consulados nas capitaes dos Estados brasileiros o pavilhão norte-americano.

Do sr. Nathanel P. Davis, consul americano em Recife, recebemos a communicação de que será içada a bandeira no edificio consular, não havendo, entretanto, recepção.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A interessante menina Denise, filhinha do illustre sr. dr. Avila Lins, actualmente no Rio de Janeiro.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—A senhorita Eunice, filha do sr. Paschoal Setti, auxiliar do commercio desta praça.

NASCIMENTOS: — Acha-se em regosijo o lar do sr. Manuel Frederico da Silveira e de sua exma. sra. d. Celina Lopes da Silveira, com o nascimento de um filhinho occorrido hontem, em Campina Grande, o qual receberá na pia baptismal o nome de Heronides.

VIAJANTES: — Regressou, hontem, ao municipio de Sapé o nosso prezado amigo e correligionario sr. Gentil Lins, prefeito e chefe politico daquella localidade. O distincto cavalheiro veiu á capital a fim de tomar parte na Convenção que escolheu o presidente João Suassuna para chefe do Partido Republicano da Parahyba.

DEPUTADO LINO FERNANDES: — Pelo interestadual de hoje retornou a Campina Grande o nosso distincto correligionario deputado Lino Fernandes.

O estimavel conterraneo viera assistir nesta cidade, a Convenção do Partido Republicano.

DEPUTADO GENERINO MACIEL:—Acha-se nesta capital o sr. dr. Generino Maciel, advogado em Campina Grande e deputado estadual.

O sr. dr. Generino Maciel, que é nosso confrade de imprensa, veiu especialmente assistir á Convenção do Partido.

22.° Batalhão de Caçadores

O sr. 1° tenente contador Lourenço Justiniano communicou-nos ter assumido o commando do Destacamento do 22° B. de Caçadores.

TELEGRAMMAS
NA 2ª PAGINA

Vida judiciaria

Côrte de Appellação do Rio de Janeiro

JURISPRUDENCIA — *O domicilio do funccionario publico é o legal e necessario. Prazos findos em domingos e feriados.*

Aggravo de instrumento n. 608—Vistos, relatados estes autos de aggravo de instrumento n. 608, em que é aggravante Manuel Lerac Corrêa de Sá, e aggravado o dr. Julio Cesar da Fonsêca, etc. Accordam os juizes da Quinta Camara da Côrte de Appellação conhecer preliminarmente do aggravo interposto a fl. 17, sob a base do art. 1.133 n. 4 e art. 131 do Decreto n. 16.752 de 31-12-1924, da decisão de fl. 4, que julgou improcedente a excepção de incompetencia da justiça local, e competente a Federal; (art. 60 letra *d* da Constituição Federal) excepção essa, apresentada em audiencia (fl. 9) na presente causa, onde se argue ser o excepiente domiciliado em Nictheroy, — Icarahy, á rua Octavio Carneiro, — 137, (fl. 10) e ser Official de Gabinete do sr. Ministro da Guerra, assim achar-se em mera commissão. Assim decidem, porquanto os dias 22 e 29 de novembro p. p. foram domingos, e os prazos que terminarem em dias feriados, ou domingos, findam-se no dia immediato, util, (art. 54 e § 1, do Decreto 16.752 cit.) e, nos proprios prazos contados a hora, (art. 54 § 4 do referido dec.) contando-se minuto a minuto, terminando em hora impossivel de restituição dos autos, a praxe tem admittido a entrega da minuta nas primeiras horas do dia immediato, util, sob pena de ficarem as partes prejudicadas, no prazo de 48 horas. Assim, em face dos autos, o aggravo e a minuta estão dentro do prazo legal. — De *meritis*: Negam provimento ao recurso, em face do art. 77, primeira parte do Codigo Civil, pois o domicilio de excepiente, como funccionario publico, 4° Official da Contadoria da Guerra, é o *legal* e *necessario*, nesta capital, não tendo o aggravante provado, *plenamente*, ter outro domicilio, e quando o tivesse provado, com o attestado de fl. teria dous domicilios, sendo licito, ao aggravante escolher o que melhor lhe conviesse (art. 32 do Codigo Civil).

Custas pelo aggravante.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1926.—*Elviro Carrilho*, presidente. —*Carvalho e Mello*, relator. — Foi voto vencedor o do desembargador *Sampaio Vianna*. Rio, 30-4-1920. *Carvalho e Mello*.

—

Comarca de Pombal

JUIZO MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA—Lidos e vistos estes autos, etc.

Pelo advogado Octavio de Sá Leitão, foi requerida neste juizo a presente ordem de habeas-corpus em favor do paciente Joaquim Fernandes de Souza. Allega o advogado constrangimento illegal, por achar-se o paciente recolhido á cadeia publica desta villa, sem motivo legal que podesse determinar a sua prisão. Preenchidas as formalidades legaes e devidamente instruido o pedido, foram colhidas as informações necessarias; teve vista o adjuncto de promotor, que opinou pela concessão da ordem impetrada.

O que tudo visto e devidamente examinado e:

Considerando que, da prova que instrue a presente petição de habeas-corpus de fls. em favor do paciente Joaquim Fernandes de Souza, verifica-se que o mesmo não fôra preso em flagrante delicto, não tendo culpa formada nem pesando sobre elle um despacho de pronuncia ou prisão preventiva decretada;

Considerando que, fóra desses casos, ninguem poderá ser recolhido em prisão, tornando-se assim manifestamente illegal a prisão do paciente Joaquim Fernandes de Souza;

Considerando que o paciente está no caso de ser contemplado pelo art. 72 § 22 da Constituição Federal e mais disposições de leis em vigor;

Considerando tudo isto e o que mais dos autos consta, julgo procedente o pedido para conceder como concedo a ordem de «habeas-corpus» impetrada, para que somente preso seja o paciente, depois de regularmente processado.

Mando, portanto, que se passe alvará pondo incontinente o paciente Joaquim Fernandes de Souza em liberdade. Custas na forma da lei. Recorro deste meu despacho para o exmo. sr. dr. juiz de Direito da Comarca.

Catolé do Rocha, 20 de junho de 1926.—Amaro Bezerra d'Albuquerque, juiz municipal.

A situação insegura do partido liberal inglez

Opiniões sobre as tendencias politicas do ex-primeiro ministro Lloyd George

Londres, junho — (Especial para A UNIÃO) — Todos os jornaes desta capital se referem com grande abundancia de pormenores, á crise longa que vem dividindo o Partido Liberal estabelecendo uma separação entre os partidarios de Lloyd George e os membros do Partido.

Esta crise tornou-se notavelmen-

te aguda por occasião da attitude assumida pelo Partido em referencia á grande greve, que paralyzou a vida mineira da Inglaterra.

Diz-se nesta capital que o ex-primeiro Ministro Lloyd George pretende resignar á chefia do Partido Liberal na Camara dos Communs, mas outros jornaes e os boatos dos meios officiosos informam que pelo contrario, a scisão se tem verificado com relação á chefia do Partido que se encontra ainda nas mãos de Lloyd George.

Lloyd George, segundo o que corre nos circulos officiosos, tem criticado severamente as declarações feitas por Lord Oxford and Asquith e por Lord Grey, durante a grande greve, emquanto que muitos membros pertencentes ao Partido Liberal estão desgostosos com as affirmações feitas por Lloyd George em um jornal, concernentes á responsabilidade do govêrno nessa crise.

Diz-se que durante a greve, se fez a suggestão de um gabinête «negro» composto de chefes liberaes no sentido de dirigir o paiz nesse momento tremendo, mas consultado Lloyd George declarou que tal gabinête deveria seguir restrictamente a politica do Partido Liberal.

Lord Oxford and Asquith e Lord Grey, no entanto, esboçaram a politica do Partido, sem comtudo esperarem por um encontro dos outros membros do Partido.

Por isso, Lloyd George declinou de assistir a essas reuniões tornando claras as suas razões na carta que dirigiu ao directorio do Partido Liberal.

Jornaes londrinos ligam a maior importancia á noticia de que Lloyd George se encontra em um campo de muitas sympathias com a direita do Partido Trabalhista. Segundo esse orgãos, nisso não ha nada de surprehendente. Os seus discursos recentemente feitos mostram que o ex-primeiro Ministro da Guerra de 1914-1918, tem evolvido muito nas suas opiniões politicas, podendo hoje filiar-se sem receio aos membros pertencentes á direita do Laborismo britannico.

Naturalmente, dizem os jornaes conservadores, Lloyd George será o ultimo a negar este facto, conhecida como é a sua habilidade politica, Lloyd George está preparado a defender-se, mas não está disposto a iniciar uma campanha inutil de oratoria no Parlamento. O que elle quer são factos, e mais factos.

Outros orgãos londrinos acreditam que Lloyd George olha com bons grados para a chefia de um Partido Liberal inteiramente renovado contando com bons elementos do Trabalhismo, e pelo menos em perfeita communhão de vistas com o grupo politico dirigido pelo ex-primeiro ministro Ramsay Mac Donald.

Associações

Centro academico:—Amanhã, ás 20 horas, terá logar, no salão de recepções desta folha, a annunciada reunião dos estudantes de direito residentes nesta capital, a fim de ser discutiva a fundação de um centro academico.

Tratando-se da objectivação de idéa tão util á classe academica, como seja está, é de esperar-se que compareça á alludida reunião o maior numero possivel de estudantes.

Dentre os que estiverem presentes será eleita uma directoria provisoria.

—

Gremio Litero-Scientifico José de Alencar:—Acaba de ser fundado nesta capital, por um grupo de rapazes conterraneos, o «Gremio Litterо-Scientifico José de Alencar», que tem por objectivo, desenvolver os seus socios na literatura e nas sciencias, de accôrdo com a possibilidade do mesmo. A inauguração do referido gremio está marcada para o dia 5 de gosto proximo futuro, assim como a posse da primeira directoria que será eleita por todo este mez. Hoje, ás 13 horas, em sua séde social, á rua Eugenio Toscano, haverá uma sessão ordinaria, para serem tratados assumptos concernentes á nova aggremiação.

—

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba—Em sua ultima reunião esta sociedade tomou conhecimento dos trabalhos emprehendidos, até agora, pela Commissão Organizadora da Semana Medica.

Na hora do expediente, o dr. Flavio Marója leu uma moção de applausos ao eminente professor Miguel Couto, socio honorario da sociedade, pelo brilhantismo com que, no estrangeiro, elevou a medicina brasileira.

A moção do dr. Marója foi approvada por unanimidade, havendo o dr. Velloso Borges feito alguns commentarios sobre o professor Miguel Couto, expressão maxima da medicina patria.

Está, redigida a moção ao dr. Miguel Couto: «A sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba envia sinceros applausos á actuação do seu socio honorario, professor Miguel Couto, na Europa, donde chegou ultimamente e onde realizou conferencias de alto valor scientifico, honrando dest'arte a medicina brasileira e elevando o nome do Brasil no Velho Mundo».

Compareceram á sessão os drs. Seixas Maia, Flavio Marója, José Maciel, Vellozo Borges, Oscar de Castro, Teixeira de Vasconcellos e Newton Lacerda.

Do Pará

Notas sobre o "raid" dos aviadores argentinos

O aviador Olivero, entrevistado pela *Folha do Norte*, a proposito do «raid», disse que sahira da bahia de Hudson a 24 de maio, sob incessante chuva até Cayenna; dalli em diante a viagem foi tormentosa, com vento contrario até á ilha de Maracá, onde amerissou ás 12.30 da noite de 19, sem incidente apenas com falta de combustivel. Descreve a viagem accidentada de Maracá á cidade de Vigia, a 250 milhas de distancia, a bordo da canôa «Jurunas», commandada pelo mestre Josino Cardoso, a cuja bravura e pericia devem os aviadores não terem naufragado.

Refere-se á maneira carinhosa por que foram acolhidos pelas autoridades e pelo povo paraense.

Os aviadores esperam abastecer o avião de combustivel e remontar vôo de Belém sexta-feira proxima, devendo antes fazer um passeio sobre Vigia, em homenagem ao povo e em agradecimento pela hospitalidade recebida.

Campanelli, em signal de reconhecimento e enthusiasmo pela bravura do mestre Josino Cardoso, presenteou-lhe com o seu lindo relogio de ouro.

Os aviadores trouxeram a bordo do avião apenas a roupa do corpo e mappas assignalando o percurso da viagem.

✠ Os aviadores argentinos Duggan e Olivero tem sido alvo de constantes e carinhosas homenagens por parte das autoridades locaes e do elemento popular da cidade de Vigia.

O sr. Henrique Palha, intendente daquella cidade, offereceu aos gloriosos pilotos um banquete. Tem sido realizadas muitas festas em sua honra.

✠ Os aviadores agentinos Duggan e Olivero, enviaram ao sr. Dionysio Pentes, governador do Estado, a seguinte saudação:

«Gobernador del Estado—Al pisar suelo brasilero, enviamos al Gobernador del Pará, nuestros votos por su felicidad personal y los agradecimientos, mas sinceros, por la proteccion y hospitalidad que se nos dispensa.—Aviadores argentinos».

✠ Os tripulantes da canôa «Jurunas», assim que encontraram os aviadores argentinos offereceram-lhes um magnifico peixe preparado com farinha, bem como café e paraty.

Ao se transportarem para a cidade de Vigia, os aviadores ajudaram o tripulante da canôa, piloto Josino, a remar, se bem que mal, mas sem fazer perigar a embarcação.

✠ O aviador argentino, capitão Bernardo Duggan, escreveu o seguinte sobre a sua etapa Paramaribo-Pará:

«Como a descida a Cayenna fosse difficil, devido ao máo estado do mar, não amerissámos naquella capital, como era nosso proposito.

Partimos de Paramaribo, ás 7 horas e 15 minutos, com carga completa de combustivel que nos permittia perfeitamente chegar a Belém.

O trajecto até Cayenna foi coberto nas condições previstas. De Cayenna em diante, porém, fomos sorpreendidos por uma serie de tormentas, que se succediam com rapidez alarmante. O vento, muito forte, não nos permittia velocidade superior a 95 kilometros por hora, o que nos fazia prever um resultado fatal, posto que a costa sul-americana naquelle ponto é totalmente deserta. Nestas condições, por circumstancias especiaes do trajecto decorria que seria caso perdido, para nós, uma descida em [illegible] rivel, que chegámos á altura da ilha de Maracá, com naphta sufficiente, ainda, para meia hora de vôo. Nessa occasião, com alegria justificada, divisámos uma pequena embarcação de pescadores, proximo áquella ilha.

Não obstante achar-se o mar muito agitado, tivemos a sorte de amerissar sem damnificar o apparelho. Um pouco mais adiante esperava-nos o immenso estuario do Amazonas.

Logo depois de deixar o «Buenos Aires» em perfeitas condições, no ponto mais resguardado da ilha, açoutada por violentas correntes, que poderiam ter causado o naufragio da nossa machina, embarcámos na pequena canôa dos pescadores, que parecia haver sido posta alli á nossa espera, pela Divina Providencia. Por uma coincidencia impressionante, aquella embarcação salvadora levava na pôpa uma estampa da Virgem de Nova Pompéa, que é a nossa padroeira no «raid», e estava pintada de azul e branco—as côres de nossa patria.

A viagem de Maracá a Vigia, durou sete dias atormentados pelo desespero que nos causava a certeza da falta de noticias nossas para as nossas familias. Lutámos continuadamente contra o vento implacavel de prôa, affrontando tormentas que se apresentavam mathematicamente todas as noites até que quasi naufragámos ás 17 horas da noite do terceiro dia, quando não divisavamos terra e eramos jogados á mercê das ondas, com o velame baixo e a ancora levantada, afim de evitar que a embarcação virasse, o que não se deu unicamente devido á pericia do patrão Josino Cardoso.

Passaram-se agora os nossos soffrimentos, cujos vestigios serão esquecidos sómente pelo cumprimento do nosso dever e com os beijos de nossas mães—unica recompensa que pedimos pelo nosso esforço.

Estamos em Vigia, esperando gazolina e meios de seguir immediatamente para Maracá, de onde continuaremos o nosso «raid».

✠ Continuam activamente os preparativos das grandes festas com que vão ser recebidos nesta capital os aviadores argentinos no raid Nova York-Rio-Buenos Aires.

Duggan, Olivero e Campanelli serão, como já noticiamos, considerados hospedes do Estado.

A colonia italiana, de seu lado, está organizando magnifico programma onde figuram homenagens especiaes ao seu compatriota Campanelli, que é o mecanico do «Buenos Aires» e cujo nome conquistou fama universal por occasião do glorioso vôo de De Pinedo de Roma á Australia, ida e volta, vôo esse em que o actual mecanico do hydro-avião argentino acompanhou na mesma qualidade o victorioso az italiano.

✠ As autoridades e sociedade de Vigia têm dado provas muito significativas do seu regosijo pela presença dos heroicos aviadores argentinos. Não lhes tem faltado conforto nem apoio.

Todas as attenções e o assumpto de todos os circulos giram em torno dos nossos illustres hospedes.

Foi-lhes offerecido um baile nos salões do club «União Vigiense», os quaes foram devidamente engalanados para tão significativa prova de admiração aos sympathicos «raidmen» do «Buenos Aires».

Desde as primeiras horas da noite, as principaes autoridades locaes e a elite vigiense enchiam os salões do Vigiense, demonstrando o seu contentamento e orgulho pela prova de solidariedade fraterna que estava sendo tributada aos seus irmãos da grande irmã do sul.

✠ Os aviadores argentinos receberam o seguinte telegramma do sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em resposta ao que haviam dirigido a s. exc.

«Tenho grande satisfação em saber-vos em terra brasileira, vivos [sa]dios. Agradeço e retribuo, effusivamente, os vossos amaveis cumprimentos. Formulo os votos mais cordiaes pela feliz continuação de vosso esplendido vôo, que nós brasileiros acompanhamos com a mesma emoção com que vos esperam os vossos compatriotas, os nossos irmãos do sul.

VIDA ESCOLAR

Bibliotheca da Escola Normal:—Pelo sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, conceituado editor no Rio de Janeiro, fôram offerecidos á Bibliotheca da Escola Normal desta capital os seguintes livros:

Noções de historia geral, de Mario da Veiga e Chorographia do Districto Federal, do mesmo autor.

O trabalho da França na Africa

A conquista do Deserto pelo automovel

Argel, junho, —(Especial para A UNIÃO) — O govêrno francêz está realizando um formidavel trabalho de construcção de novas rêdes de estradas de ferro e de estradas de rodagem, em particular.

Estas novas estradas de rodagem vão até ao deserto, e hoje em dia póde fazer-se perfeitamente uma viagem de 1.200 kilometros em automoveis especiaes de seis rodas em um percurso que começa em El Golea, indo até Timimoun, Beni Abbes e Le Figuig, sem o menor desconforto.

Estes percursos constituem actualmente uma magnifica fonte de renda para a companhia dos automoveis, porque estão sendo visitados constantemente por touristas, principalmente inglezes e norte-americanos.

Justamente, chegando-se ao deserto, se encontra um lago de agua fresca, com uma milha de circumferencia, onde os viajantes podem nadar como em uma piscina.

Todas as especies de peixes se encontram neste lago original.

Os engenheiros francezes estão activamente construindo uma estrada de El Golea até Hoggar no Paiz de Tuareg, que é habitado por um pôvo extranho de guerreiros e pastores ao mesmo tempo.

O conde Byron de Prorok descobriu a sua celebre Venus verde neste paiz desconhecido. Nesta região existe uma cadeia de montanhas com cerca de 6.000 pés de altura. Os engenheiros francêzes esperam abrir a estrada até ao fim do anno.

O govêrno francêz, depois da campanha riffenha contra Abd-el-Krim pretende construir novas estradas de rodagem ligando o sul da Tunisia com o sul de Marrocos, fazendo a ligação completa da Tunisia, Argelia e Marrocos.

Assim os touristas terão a opportunidade de fazer mais de 1.000 milhas pela costa do Mediterraneo, visitando portos outrora infestados por piratas, podendo ao mesmo tempo percorrer as primeiras regiões do deserto de Sahara.

Este anno, essas novas estradas já foram visitadas por mais de .... 2.000 touristas particularmente inglezes, norte-americanos e suécos.

Essas estradas podem ser atravessadas perfeitamente de dia ou de noite, porque as tribus que povoam o territorio que ellas atravessam estão completamente identificadas com os methodos coloniaes francezes.

A figura do marechal Pilsudski

O lemma do grande guerreiro: "A força sem a justiça é barbara: a justiça sem a força não é nada"

Por KARL H. VON WIEGAND

Varsovia, junho—(Especial para A UNIÃO)—«A força sem a justiça é barbara; a justiça sem a força não é nada».

Foi com estas palavras laconicas que o marechal Pilsudski recebeu recentemente todos os correspondentes extrangeiros, logo após a sua entrada nesta capital.

O marechal Pilsudski declarou depois aos jornalistas extrangeiros que não tem tempo para palavras inuteis, e que todo o seu programma e os seus pontos de vista se encontravam resumidos nas palavras que antes proferira.

Em seguida, alguns jornalistas lhe perguntaram o que pretenderia fazer assim que se encontrasse no poder. Pilsudski respondeu apenas:

«Esperem».

Que o marechal Pilsudski não é um Mussolini, é uma coisa clara. Elle actualmente é por assim dizer o para-raios de uma tremenda luta politica que degenerou em uma revolução da qual elle e os seus partidarios sahiram rapida, mas sangrentamente victoriosos.

Conversando com importantes personalidades polacas, o correspondente do «New York American» nesta capital soube alguns factos de grande interesse psychologico a proposito da personalidade do chefe revolucionario.

Personalidade de grande relevo na vida nacional, heroe da guerra, ex-presidente, o marechal Pilsudski é um homem desinteressado, tendo porém um lado fraco que é a sua sentimentalidade.

A sua influencia é poderosa em toda a nação. O exercito em peso o admira, e um dos factos que deram origem á victoria da revolução foi a approximação por elle realizada entre as guarnições de Posen e de Varsovia, approximação esta que se transformou em uma alliança, e em um factor decisivo no transcorrer da luta revolucionaria.

O seu genio de militar organizador se verificou mais uma vez na maneira fulminante por que dirigiu as operações, anniquilando em dois dias todos os movimentos contra-revolucionarios.

Os seus adversarios commentam com palavras asperas o seu espirito pro-allemão, dizendo ser elle um adepto da intelligencia e dos methodos germanicos.

O facto é que Pilsudski combateu heroicamente na guerra contra elles, e se tem admiração pelas idéas germanicas, nem por isso póde elle ser taxado de germanophilo e de inimigo dos alliados que recrearam a sua patria.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Ultima hora

Fallecera a pianista brasileira Valina Rocha

RIO, 3 — (*Western*) —Falleceu na França aonde fôra em «tournée» artistica e onde se encontrava em tratamento de saúde a pianista brasileira Valina da Rocha, que, juntamente com sua irmã Innocencia, obteve grandes triumphos em Paris e em outras cidades daquelle paiz. (*A União*).

—

A sellagem dos stocks

RIO, 3 — (*Western*) — Foi negado o interdicto prohibitorio requerido pelos commerciantes cariocas contra a sellagem de stock. (*A União*).

—

Falleceu o ex-ministro Puyderron

RIO, 3 — (*Western*) — Falleceu o sr. Puyderron, ex-ministro da Argentina. (*A União*).

—

Os srs. Leone & Cª requerem concordata

RIO, 2 — (*Western*) — Requereram concordata os commerciantes desta praça, srs. Leone & Cª. (*A União*).

—

O cambio

RIO, 3 — (*Western*) — O cambio regulou a 7 15/6, sendo a cotação dos vales-ouro de 3$441. (*A União*).

—

O algodão e o assucar

RIO, 3—(*Western*)—O algodão esteve a 17$800 os 10 kilos.

O assucar a 60$000. (*A União*).

—

Os avidores argentinos

BELÉM, 3—(*Western*)—Os aviadores decollaram de Maracá, rumo a Ilha Caviana, onde aguardarão o «Pelorus» a fim de se abastecer de gazolina. (*A União*).

NOTICIARIO

Do sr. dr. Renato Azevêdo recebeu o sr. presidente João Suassuna o seguinte despacho:

«Patos, 2 — Resposta vosso off. 22/1/7 cabe-me agradecer v. excia. honrosa preferencia meu nome chefia posto prophylaxia aqui onde espero continuar merecendo mesma confiança v. excia. e do chefe serviço. — Cordiaes saudações, Renato Azevedo.

✠ Hontem, pelas 20 1/2 horas, o auto de numero 82, quando descia em disparada a ladeira do Rosario, atropelou o sr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, que na occasião atravessava a rua no cruzamento com a avenida General Osorio.

A victima, que é pae do sr. dr. Ascendino Carneiro da Cunha, ex-deputado federal por este Estado, e homem de avançada edade, recebeu violento choque, sendo atirado a distancia.

O sr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, foi transportado para sua residencia bastante contundido.

A policia tomou conhecimento do facto.

✠ O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia, assignou portarias exonerando o cidadão Sebastião Bastos Paiva do cargo de supplente do subdelegado de Gurinhem do districto de Pilar e nomeando para substituil-o o cidadão Manuel de Paula Ferreira Paiva; nomeando 1º supplente do subdelegado de Queimadas o cidadão Antonio Alfredo de Araújo Leite.

✠ A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos aos srs. Edizio da Costa Cirne e Gabriel Contil dos Santos para o sul do paiz.

✠ O sr. dr. Dias Junior, director do Gabinête de Identificação e Estatistica, enviou ao sr. dr. chefe de policia o mappa do movimento daquella repartição durante o mez de junho proximo passado.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de d. Julia Baptista — Deferido.

Idem de Silvino Victorio Torres, d. Josepha Maria de Souza, Octavio Bezerra, Alfredo José de

MODA PARISIENSE

Ultima palavra sobre luvas ✖ As tendencias mais sensiveis dos novos vestidos

POR LUCY SEGUIER

Paris, junho.—(Especial para «A UNIÃO»).—E um facto que se encontra demonstrado aos olhos de toda a gente que hoje em dia nenhuma mulher elegante usa luvas. Ou em uma formula mais positiva: não se usam mais luvas.

Mas isso não quer dizer que ellas tenham perdido a sua importancia. Muito pelo contrario.

Não ha ninguém que não diga que a imaginação actualmente preside á confecção de todos os modelos de luvas que se encontram actualmente nas melhores casas deste artigo nesta capital.

Podem ser simples e complicadas, mesmo sendo simples retêm o seu ar de curiosa phantasia moderna.

Os grandes mestres em coisas de luvas resolveram trasladar os bordados complicados e futuristas que apparecem nos modêlos de vestidos, para as luvas.

Actualmente estas apresentam toda a sorte de desenhos e bordados, feitos nos punhos á phantasia que ellas exigem.

Os pares mais seductores em geral são feitos á mão principalmente em se tratando dos bordados e isso parece que se baseando ao facto plurisecular de que não ha duas mãos iguaes.

Alguns apresentam orificios caprichosos, em que apparecem guarnições de rendas. Outras mostram punhos que parecem feitos de petalas.

Os modêlos de luvas que se destinam para de tarde apresentam uma ordem de seis pequenos botões perola, apresentando o punho da mesma, que é em algumas á moda de mosqueteiro, uma guarnição constituida por uma orla de tom forte.

A côr mais popular é o beige com todos os seus derivados. Explica-se esta popularidade: o beige é também a côr mais aristocratica que póde haver em se tratando de modêlos. E', em summa, a côr da moda.

Ha luvas beige simples, mas também existem as que são complicadas.

Estas em geral apresentam bordados feitos a fio castanho, e os ha de tal belleza que constitúem per si sós verdadeiras obras primas.

O typo mais recente de luvas apresenta um cordel que serve para apertar as mesmas no pulso á guisa de sacco. Naturalmente este cordel é da mesma côr das luvas mas em um tom mais escuro.

As luvas pretas apresentam guarnições em tom branco.

O dourado e o prateado continuam a ser muito populares em se tratando de guarnição para as mesmas.

* * *

Ahi, vão hoje, dois lindos modêlos de inverno.

O 1.º é feito de Kasha côr de anil. E' cortada inteiriço e em forme, tendo a barra em pontas guarnecidas por uma franja de lã beige escuro.

A écharpe é também dessa phantasia de lã.

Decote em V.

Chapéo pequeno, de velludo e tafettá azul anil, tendo a aba voltada para cima na frente e quasi nulla na parte de traz. Copa franzida de tafettá.

O 2.º modêlo é em duas peças sendo a saia de Kasha azul marinho e o busão de de Kasha fina, granité cinzento prateado. Golla em fórma de écharpe.

Cinto de cordão prateado.

Paris, junho — (Especial para «A UNIÃO») — Ha uma certa tendencia para a complicação, em se tratando de vestidos. A' tendencia pela complicação se oppõe a tendencia pela simplificação, e a qual parece ser mais forte.

Isto não quer dizer que os novos modelos partidarios da tendencia á complicação sejam difficeis de se usar e de vestir.

O que elles apresentam é apenas uma nova disposição interior, a qual nem por isso altera a belleza, que se póde chamar classica, do «ensemble».

Os costureiros estão notando actualmente um facto muito importante: a influencia das modas masculinas sobre as femininas diminue consideravelmente. As linhas duras estão desapparecendo, e se ha algo de masculino, isto apparece apenas nas gollas e nos punhos dos modelos. Tanto assim é que a ultima creação em coisas de punhos são os punhos á mosqueteiro.

O traço mais novo que existe actualmente nas modas femininas é o que se refere ás mangas.

As mangas trabalhadas e complicadas, com paineis pendentes, constituirão sem duvida alguma a novidade da estação.

Aqui, como em muitas outras coisas, as opiniões se dividem: uns acham que as mangas simples e curtas é que constituem a ultima palavra neste sentido; outros pensam de modo diametralmente opposto.

Com mangas, sem mangas, os vestidos existem. Naturalmente as mangas devem dizer sempre com o estylo do modelo. Seja lá como for o facto é que existe actualmente a tendencia para a complicação, ficando tudo dividido da seguinte maneira: as mangas compridas ficarão para os vestidos de passeio e de trabalho, e a ausencia de mangas deverá verificar-se nos modelos de baile.

Os modelos de tres peças encontram actualmente mais favor por parte do publico que os de duas peças. Não ha apparentemente uma razão que explique semelhante alteração. Isto se tem verificado simplesmente por determinação discricionaria dos costureiros.

Os modelos da tres peças comportam um casaco, uma tunica comprida ou curta, e uma saia. Existe também a tunica para de tarde que de certo modo faz desapparecer a saia e a tunica fundindo-as em uma só peça ou disfarçando a saia.

Existem também as blusas de setim georgette, de crepe da China ou de brocado, e que são bordadas com ponto de metal, dourado ou prateado.

Ha costumes de tres peças que apresentam colletes, mais ou menos semelhantes aos usados pelos homens, e força é confessar que ficam um tanto extravagantes, quando usados discricionariamente. O collete que melhor assenta é aquelle que produz a seguinte combinação: vestido azul marinho, collete inteiramente branco. Aqui a combinação é completa.

* * *

Passamos agora a tratar dos dois modelos que hoje envio.

O 1º é um rico monteau sahido de theatro feito em amé cinza prateado, guarnecido de herminea cinzenta na barra, na golla e nos punhos. Forro de lamé azul forte.

Casquette de lamé prateado na cabeça.

O 2º modelo é de lã phantasia, chamado vulgarmente cabeça de negro. E' na cor marron doirado e tem a golla, os punhos e os rebordos dos bolsos de tafettá marron escuro.

A camisette é de seda lavavel marron doirado e tem uma longa fila de botões pequenos, doirados.

Chapéo de feltro marron.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 28 DE JUNHO DE 1926

Saldo do dia anterior		41:194$956
Recolhimentos feitos no dia acima		18:004$441
		59:199$397
Despesa effectuada, idem, idem		5:286$856
Saldo para o dia 30:		
Em moêda	41:008$541	
Em poder do pagador externo	12:904$000	53:912$541

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 3 DE JULHO DE 1926

Demonstrado do dia 2		8:188$100
RENDA DO DIA 3		
Exportação	18:336$101	
Renda interna	125$400	18:461$501
DEPOSITOS		
Santa Casa	272$798	
Municipio da Capital	697$700	
Asylo de Mendicidade	5$001	975$499
		19:437$000

Athayde, João Gomes Carneiro Irmão, Ramos & Irmão e Francisco José dos Anjos — Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Paula e Andrade pedindo o pagamento, conforme factura de fornecimento feito á Prefeitura e Conselho — A' secretaria.

Idem de d. Izabel de Souza Britto — Como requer, pagando o que fôr de direito.

✠ Foram reprovados no exame de chauffeur a que foram submettidos os srs José Lins Moreira Lima, Hildebrando Moraes e Antonio C. Ramos.

A Prefeitura resolveu prorogar até o dia 15 do corrente o prazo para o emprego das garrafas para venda de leite. Findo este prazo, serão apprehendidas as garrafas que forem encontradas sem ser das exigidas pela Prefeitura.

✠ O sr. Conde de Affonso Celso, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, recebeu da reitoria da Universidade de Paris, a seguinte carta:

✠ Em cumprimento do alvará do exmo. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, foi posta em liberdade a ré Brazilina Maria da Conceição, por haver sido concedido «habeas-corpus», em sessão do dia 2, daquelle Tribunal.

✠ Em virtude de portaria do dr. Chefe de Policia seguiram devidamente escoltados, destinados á comarca do Ingá, os prêsos de justiça: Manuel Fernandes da Silva, João Borges da Silva e João Soares da Silva, a fim de serem submettidos a julgamento.

✠ Acompanhado de guia policial da auctoridade policial do 2º districto, foi recolhido á Cadeia Publica, o individuo Severino Rodrigues dos Santos, por motivo de disturbios e embriaguez.

✠ Foi encamminhado por officio do director da Cadeia ao Gabinête de Identificação e Estatistica o mappa estatistico, do movimento havido naquelle estabelecimento, de entrada e sahida de prêsos, durante o mez de junho ultimo.

✠ Na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, existiam 219 reclusos, foram requisitado 3, deu entrada 1, teve liberdade 1, ficam existindo 216, sendo 6 não arraçoados.

Foram distribuidas 212 rações, inclusive 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 2 ás 18 h de de 3 julho de 1926.

Em Parahyba—Noite instavel com chuvas. Dia 3: manhã instavel com ligeiras chuvas, tarde chuviscou ligeiramente e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.2 e a minima pela manhã 22.6.

No Estado—De 14 h de 2 ás 14 h de 3 de julho de 1926.

Guarabira — Tarde bôa, noite instavel com chuvas. Dia 3: manhã instavel com chuvas, restante do periodo nublado. A maxima thermometrica registada até ás 14 horas foi 30.6 e a minima pela manhã 17.4.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Olinda, Natal e Campina Grande.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 3: Recife trafegou até ás 5 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 68 horas; entre Parahyba e norte 8 horas entre Parahyba e o interior do Estado com demora por defeito da linha.

✠ A renda do dia 2, do Telegrapho Nacional, foi de 8:18$870, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Commandante do 22 B. Caçadores, tenente Heitor Uysséa, 22 B. Caçadores.

✠ Por portaria do director geral dos Telegraphos, de 30 de junho p. passado, foi removido o guarda-fio Antanio José, desse districto para o districto central sem onus para a Repartição.

✠ Foi o seguinte o movimento de doentes nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 28 de junho á 3 de julho do corrente anno:

Matriculados 104—Foram administradas 163 medicações contra verminoses, 102 contra impaludismo 136 contra syphilis e outras doenças venereas, 72 reconstituintes e feitos 119 curativos diversos, 33 injecções anti-rabicas, 7 vaccinações, 14 exames de urina, 6 de fezes, 5 de escarro, 3 pesquizas de treponema, 3 de Ducrey, e aviadas 140 receitas.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Areia, Arára, Belem de Gurabira, Borburema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pirpirituba, Pilões, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Guarabira, Jacarahú, Tacima, Barra de Santa Rosa, Cuité e Lagoas.

A's 17 horas — Bodocongó, Queimadas, Serrinha, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipu, e para os Estados do sul do Brasil.

Serão fechadas malas, amanhã para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 12 horas—Alhandra e Pitimbú.

As' 17 horas — Pirauá, Aguapaba, Aroeira, Cachoeira de Cebolas, Umbuzeiro, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e para os Estados do sul do Brasil.

«Tenho a honra de vos informar que designamos mme. Pierre Curie, professora da Sorbonne (Faculdade de Sciencias), membro da Academia de Medicina, e o sr. Hazard professor de litteratura no Collegio de França, para professar, no corrente anno, os cursos do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

Tenho, ao mesmo tempo, grande satisfação em communicar que os professores designados pela Universidade do Rio de Janeiro para professar no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade de Paris, srs. Tobias Moscoso e Antonio Austregesilo, alcançaram um grande e legitimo sucesso.

Alegrando-me com este sucesso e com tudo quanto possa contribuir a approximação intellectual de nossos dous paizes, peço acceitar, sr. Reitor, a expressão dos meus sentimentos cordiaes e dedicados. O Reitor, Pau Laple».

✠ André Hubert Fournet, prelado francez, fundador da Ordem das Filhas de Christo, fallecido aos 82 annos de idade, em 1834, foi beatificado solennemente na Basilica de São Pedro, em Roma, em 16 de maio ultimo.

Sua Santidade o Papa compareceu á solennidade e depois de se ter ajoelhado deante das reliquias do beato, abençoou-as.

INFORMES COMMERCIAES

Junta Commercial — Pela secretaria da Junta Commercial do Estado, se faz publico que durante o mez de junho proximo findo, foram archivados e registados os seguintes documentos:

Contractos — De Severina Marques de Oliveira e Pedro Laurentino de Queiroz, para exploração do commercio de fazendas, miudezas, perfumarias, etc., na cidade de Campina Grande, com o capital de rs. 15:000$000 (quinze contos de réis) concorrendo o socio Severino Marques com rs. 13:000$000 e o socio Pedro Laurentino com rs. 2:000$000, sob a razão social de Severino Marques & Cª.

—De Christiano Silveira e José Braulio Silveira para exploração do commercio de recebimente e exploração de mercadorias, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de réis) concorrendo cada socio com a metade do capital, sob a razão social: Silveira & Filho, na cidade de Campina Grande.

—De Manuel Pires Bezerra e João Salles para commercio de sêccas, molhados, armarinho, nesta capital, com o capital de rs. 26:000$000 (vinte seis contos de réis) sendo a metade do capital a quota de cada socio, sob a razão social de Pires & Salles.

—De Alcebiades Cunha Borges e Manuel Pereira Borges, para o commercio de algodão e outros generos do paiz com o capital de de rs. 100:000$000 (cem contos de reis) concorrendo o socio Alcebiades Cunha Borges com réis .... 60:000$000 e o socio Manuel Pereira Borges com rs. 40:000$000, na cidade de Campina Grande, sob a razão social de Cunha Borges & Cª.

—De Manuel José da Cunha e Mario Alves da Cunha para exploração de uma fabrica de camas, nesta cidade, com o capital de rs. 30:000$000 (trinta contos de réis). concorrendo o socio Manuel José da Cunha com a totalidade do capital e o socio Mario Alves da Cunha com o seu trabalho e industria, sob a razão social de M. Cunha & Cª

Distractos — Fôram distractadas as firmas: Alves & Alves, P. Alves, Lima & Cª desta capital, Cosme de Britto & Cª de Itabayana e Cunha, Borges & Cª de Campina Grande.

Firmas individuaes — Lindolpho Alves de Carvalho, para a exploração de uma fabrica de bebidas, com o capital de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) nesta capital.

—J. B. de Lima, para o commercio de estivas em grosso e a retalho nesta cidade, com o capital de rs. 20:000$000 (vinte contos de réis).

—!!

Importação — Manifesto do vapor «Uçá», entrado a 1.º, do sul:

De Rio Grande: a Wharton Pedroza 100 fardos de xarque.

De Porto Alegre: a F. H. Vergára & Cª 10 caixas de manteiga; a Alvaro Jorge & Cª 10 caixas idem e a Barbosa & Mulungú 10 caixas idem.

De Santos: (Carga deixada pelo «Pyrineus») a Alcides Toscano & Cª 2 caixas de algodão.

Carga do govêrno: ao commandante do 22º B. C. 1 mala de roupas.

De Rio de Janeiro: a Eduardo Cunha & Cª 12 tachas de ferro fundido e á ordem (J. P. I.) 6 barricas de bicarbonato de sóda e 10 saccas de enxofre.

Carga do Govêrno: á Junta de Recrutamento Militar 1 caixote de cadernetas e ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros 2 fardos de impressos.

—

Manifesto do vapor «Manáos», entrado a 1.º, do norte:

De Tutoya: a Seixas Irmãos & Cª 14 tambôres de oleo de côco.

De Belém: á ordem (F. H. V. & Cª) 80 amarrados de madeiras; á ordem (J. C.) 15 idem, idem e á ordem (F. H. V.) 215 pranchas de frei Jorge.

De S. Luiz: (Carga do Govêrno) ao commandante do 22º B. C. 1 caixa de armamento.

De Natal: a Lauro Duarte 7 engradados de moveis usados, 2 caixões de louças usadas, 1 engradado de bacias usadas e 1 machina de costura, usada e á Anglo Mexican P. Company 2 caixas com artigos de papelaria, 2 caixas de ventiladores e 1 caixa de machina de escrever.

—

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 28 de junho a 3 de julho de 1926—«Algodão, stock 2087 fardos e 435 saccas preço por 15 kilos seridó 28$000 — sertão primeira sorte 25$000—sertão mediana 20$000—matta primeira sorte 24$000—matta mediana 19$000 semente caroço algodão stock 12486 saccas preço por 15 kilos 2$000 - pasta semente algodão 5431 saccas s/cotação—assucar stock 700 saccas crystal e 135 saccas bruto preço por 15 kilos crystal 14$000—bruto 6$000 — pelles stock 10200 preço por unidade cabra 3$000 — carneiro 2$800 — couros stock 2811 preço por kilogramma s/salgado 1$000—s/espichado 1$600/2$000—mamona stock 8000 kilos preço por 15 kilos 2$000 — borracha s/stock preço por 15 kilos 1$000 — alcool stock 400 canadas preço por canada sellada 8$000 — oleo não há stock. Saudações.

—

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão	de 19$000 a 20$000
Caroço de algodão arroba	2$000
Assucar crystal arroba	14$000
» refinado »	15$000
» triturado »	15$000
» 2.ª especial arroba	8$500
» » commum »	7$500
Farinha de trigo, sacca	39$000
Café sacca .... »	135$000
Milho .... »	14$000
Feijão .... »	30$000
Arroz sacco....	60$000
Xarque arroba	39$000
Bacalhau barrica	130$000
Alcool, litro sellado..	2$000
Couros .... 1$000 ...	2$000
Pelle de cabra	3$000
» »carneiro	2$800

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 25/32 d.

Inglaterra	30$843
França	$175
Suissa	1$235
Allemanha	1$510
Italia	$230
Portugal	$331
Hespanha	1$030
E. E. Unidos	6$350
Uruguay	6$330
Argentina	2$565
Belgica	$177

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$474

—

Vapores esperados

Affonso Penna	Do norte	a	4
Gurupy	» »	a	5
Portugal	» »	a	6
Mantiqueira	» »	a	7
Itaúba	» »	a	9
Bahia	» »	a	10
Campinas	» »	a	14
Itabira	» »	a	27
Itatinga	Do sul	a	5
Tibagy	» »	a	5
Rodrigues Alves	» »	a	8
Piauhy	» »	a	8
Itaberá	» »	a	11
Itabira	» »	a	11
Rio Amazonas	» »	a	26
Cuthbert	Da America	a	6
Alban	» »	a	15
Minden	Da Europa	a	12
	Em agosto		
Professor	Da Europa	a	3

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á praça Pedro Americo, 3 de julho de 1926

Serviço para o dia 4 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão o sr. capitão Viégas; ronda á guarnição 1º sargento Maia; dia ao batalhão, 3.º sargento Gercino; guarda da Cadeia, 3.º sargento Pimentel e cabo Antonio Ferreira; guarda de palacio, cabo Augusto de Souza; guarda do quartel cabo Xavier de Sá; reforço do Thesouro, cabo Bellarmino Waldevino; ordem ao C. G., cabo corneteiro Belmiro; piquete ao quartel de bombeiros, soldado tambor corneteiro M. Augusto; piquete ao batalhão, tambor corneteiro José Neves.

Uniforme 5.º (kaki). Boletim numero 184.

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão:—Foi expulso do estado effectivo do batalhão o soldado Epaminondas Corrêa de Mello, de accordo com o art. 145 do Regulamento da Força. (Bol. do C. G. n. 181).

(Ass.) major graduado, Rodolpho Athayde, commandante.

Secção Livre

Repartição da Saneamento da Parahyba—Aviso n. 8—Secção d'agua—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios, que os operarios habilitados á executar quaesquer trabalhos na canalisação d'agua, dentro da propriedade, estão munidos de certificados, com a assignatura do engenheiro director, cuja apresentação deverá ser exigida antes do inicio do trabalho a executar, de accôrdo com o art. 24 do Regulamento Geral.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926 O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(1—15)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 9—Secção d'agua—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua para o que determina o art. 54 e seus paragraphos, em seguida transcriptos:

Qualquer damno, contaminação directa ou indirecta d'agua, fraude ou modificação occasionados nos hydrometros, hydrantes, canalisações geraes ou derivações, em casos não previstos neste Regulamento, sejam propositaes ou inadvertidos, ou tentativas provadas, sujeita o infractor, (empresas, companhias ou particulares), á multa de 50$000 a 200$000 e aos pagamentos do concerto e do consumo d'agua provavel, resultante da fraude.

§ 1.º—Considera-se tentativa de fraude o quebramento do sello do hydrometro.

§ 2.º—Quando a infracção se der dentro da propriedade, o proprietario, em ultimo recurso, responde pela infracção.

§ 3.º — As empresas, companhias ou patrões, de um modo geral, respondem pelas infracções causadas pelos seus subordinados, quando praticadas a serviço d'aquelles.

§ 4.º — Embora o pagamento das multas e das despezas subrevenientes a qualquer irregularidade seja feito pelos proprietarios ou pelos patrões, a Repartição, a pedido dos mesmos, promoverá a prisão dos que propositalmente praticarem as infracções no intuito de prejudicar os responsaveis pelo serviço.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(1—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba—Aviso n. 10—Interrupção d'agua no bairro de Tambiá—De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. concessionarios de pennas d'agua do bairro de Tambiá, que na segunda-feira, das 11 ás 16 horas, não haverá agua, por motivo de reparo na linha velha tronco de distribuição.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(1—1)

—

Chapéos — A secção de confecção de chapéos da «Pensão Renascença» á rua Barão da Passagem, n. 297, está actualmente a cargo da eximia chapeleira Joanninha, muito conhecida nesta capital pelas exmas. familias de bom gosto na arte de vestir.

Havendo regressado de S. Paulo, onde conseguiu consideravel aperfeiçoamento artistico, nas melhores casas de moda, a referida chapeleira chama a attenção de suas antigas freguezas e das senhoras e senhoritas em geral, esperando merecer a confiança de todos.

Visitae, senhoras, a secção especial de cpapéos da «Pensão Renascensa».

(1—15)

—

Leite a 1$200 o litro—Com a medida imposta pelo sr. dr. prefeito, medida hygienica e necessaria, obrigando aos vendedores de leite a conduzil-o em vasilhame branco e apropriado, encerrando todas as condições de asseio, não poderão os proprietarios de estabulos vender o leite senão ao preço de 1$200 o litro e $600 réis o meio litro. Aliás, já fôra este o preço, ha houco, do mercado, e não havia motivo por que se cotasse mais barato, visto como a forragem é adquirida na mesma razão por que se obtinha antes. Ficam, pois, resolvidos os negociantes de leite a só vendel-o a 1$200 o litro do dia 10 em diante. E' mister que, visando o sr. Edil providencias de utilidade publica, não consinta que o leite vindo do interior seja exposto á venda fóra do rigôr da lei lesando, assim, os direitos dos donos de vaccarias, aqui residentes. E' indispensavel uma fiscalização bem feita, a fim de que todos saibam cumprir as ordens emanadas da Prefeitura.

(1—2)

—

BOLSAS CARTEIRAS—As mais lindas e baratas recebeu *A Botina Forte.* Rua Barão do Triumpho 396.

(1—5)

—

Protesto— Maria Carolina Neiva Trigueiro, sabendo que, prevalecendo-se de sua ausencia, pretendem vender a casa de n. 103, á rua S. José, nesta capital, protesta contra essa mesma venda, que não poderá ser feita sem a devida anuencia de todos os donos. Rio, junho, 1926.

(1—3)

—

Protesto—Chegando ao meu conhecimento que minha sogra d. Tertulina Sabina do Carmo Henriques, maior de 75 annos, fôra induzida a assignar um *papel* em que se confessavam dividas imaginarias de sua parte e se fazia á disposição de seus poucos haveres, venho, em tempo, como legitimo interessado que sou no caso, protestar contra esse pseudo testamento. Em juizo farei, opportunamente, valer os direitos que me assistem.

Parahyba, 22 de junho de 1926 — *Hortolano de Mello Azêdo.*

Leilão De finos e luxuosos moveis de familia, todos de páo setim, embuia, etc.

Domingo, ás 13 horas em ponto, á rua da Palmeira n. 513, esquina da rua Irineu Joffily.

O agente Andrade Lima, com agencia á rua Barão do Triumpho 502, auctorisado pelo distincto cavalheiro senhor Waldemar Leite, venderá, ao correr do martello, no domingo, ás 12 horas, no logar acima citado o seguinte: 1 luxuoso grupo de peroba, estufado, obra entalhada de bom gosto; 1 rico porta-bibelots; 3 bellas collumnas; 1 bom tapete; 2 cabides; 1 optima cama de casal em páo setim; 1 fino gurda-casacas com espelho de crystal, idem; 1 lindo guarda vestidos, idem; 1 psyché, idem; 1 toilette-lavatorio, idem; 1 guarnição de lavatorio em fina porcelana; 2 mesas de cabeceira, em páo setim; 2 optimas commodas, idem; 1 lindo par de quadros; 1 rico e bello buffet, em embuia, com espelho e marmore rosa; 1 aparador, idem; 1 optima mesa elastica; 10 cadeiras, de sala de jantar; 2 cadeiras de balanço, junco; 1 cadeira aeroplano; 1 mesa de filtro com pedra: 1 filtro; 1 guarda-comidas; 1 armario de cosinha; 3 mesas de copa com zinco; 1 optimo armario para panellas; 1 candieiro; 1 supporte para lampada; 1 vaso solitario; 4 caxipots; 1 porta-toalhas; 8 depositos; 4 capachos; 1 lavatorio de ferro; 1 lote de ferramentas, quintal; 1 lote de folhas de zinco; 2 canos de 1/2 pollegada; 1 caixa para banho de vapor; 1 jarra; 1 almofariz, de latão; moinhos para carne e café; 1 optima taboa de engommar: 1 lote de ferramenta; tamboretes e muitos outros objectos presentes no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello, no domingo, ás 13 horas em ponto, á rua da Palmeira, esquina da rua Irineu Joffily, onde estiver o signal do agente, *Andrade Lima.*

Nota; Bonde de Trincheiras, saltando na Padaria Royal.

—

Credito Mutuo Predial—101º Sorteio — Em virtude de ser domingo o dia 4 do corrente, fica transferida para o dia 6 terça-feira, a extracção do 101.º sorteio.

O prestamista que não pagar a sua contribuição com antecedencia não terá direito ao premio que lhe fôr sorteado.

Parahyba, 3 de julho de 1926 — P. P. de Chaves & Companhia—*Enéas Miranda,* Gerente.

Editaes

EDITAL —Capitania do Porto da Parahyba—De ordem do sr. capitão-tenente Marcellino José Jorge Filho, capitão dos Portos deste Estado, para conhecimento dos interessados faço publico que a Secretaria desta Capitania recebe propostas, em duas vias, de profissionaes para a concurrencia administrativa, de accôrdo com o artigo 738, § 2º letra —d—do Codigo de Contabilidade Publica, que terá logar no dia 5 de julho vindouro, para concerto do motor e mais accessorios da lancha «Alpha» desta Repartição, cujos serviços serão os seguintes:

1. **Motor** — Substituição da base para assentamento do motor, idem de oito mólas de seguimento, idem dos pinos da cruzeta, soldagem em três blocos, enchimento dos bronzes, inclusive chumaceiras, caixa de madeira envernizada para o motor.

Bomba — Fundir uma carreta e substituir o eixo, encanamento de metal para circulação d'agua.

Reverso — Embuchar três carretas, substituir uma, idem, duas mólas, dois flanges e manetas de metal para accelerar o motor.

Eixo — Substituição do eixo, idem do tunel e respectiva bucha.

Helice— Desempeno da helice e torneamento do cone.

Tanque—Cravação e soldagem do tanque, substituição do encanamento da gazolina e cano de escapação.

Leme — Substituição da saia do leme (metal) idem do gualdrope e roda do leme, idem de seis roldanas de metal, cantoneira de metal para o patilhão, substituição do forno da lancha, armação e longarim novos para o toldo, castanhas de metal para os páos de toldo e bandeira, acolchoados para as bancadas, cantoneira de metal para pharóes e pintura geral da lancha

2—Os concertos acima só serão acceitos depois de feita a experiencia, correndo todas as despesas por conta do contractante. 3 — O prazo para realização dos alludidos concertos será de 30 dias a contar da data da acceitação da proposta. 4—O pagamento será effectuado pela Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, mediante as formalidades exigidas pelo Codigo Geral de Contabilidade Publica.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 18 de junho de 1926. ELYSEU CANDIDO VIANNA, Secretario.

(19, 24, 29 de junho e 4 de julho)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — **Barbara La Marr, Lionel Barrymore e Mootagu Love,** uma excelsa trindade que se completa, na maravilhosa adaptação cinematographica do sensacional romance de **Hall Caine,** pela famosa fabrica «First-National»: **A CIDADE ETERNA** Super-producção da invicta fabrica «First-National», que a fez e dividiu em 8 extraordinarios actos. A acção triumphadora de Benito Mussolini sobre os destinos da Italia! VESPERAL INFANTIL — a 1 1/2 hora em ponto: a 7.ª série de **LUCTANDO CONTRA O DESTINO** e a impagavel comedia em 2 partes — **HOLLYWOOD TAL QUAL É.**

Cinema Felippéa — Continuação de mais uma surprehendente serie, de enrêdo verdadeiramente arrebatador, caprichosamente editada pela poderosa fabrica «Universal», tendo os famosos artistas **William Duncan** e **Edith Johnson** como principaes interpretes: **LUCTANDO CONTRA O DESTINO** — 8.ª e ultima série — 15.º episodio: A caminho da victoria, em 2 partes. Para começar a sessão: **EM PONTO DE BALA** — empolgante drama em 2 partes, da famosa marca «Universal», tendo o querido **Eddie Polo** como protagonista. **SEM TER PARA ONDE IR** — impagavel comedia em 1 parte, da acreditada marca «Star», e **NOVIDADES INTERNACIONAES, N. 34.**

Cinema Popular — Continuação da maravilhosa série de luctas e aventuras, da renomada fabrica «Arrow», tendo os consagrados artistas **George Larkin** e **Anna Luther** como principaes interpretes: **O PACTO DA MORTE** — 3.ª série: 5.º episodio — A armadilha da matta, 6.º episodio — Um duello de esperteza, em 4 partes. Dará começo a sessão: **HOLLYWOOD TAL QUAL É** — impagavel comedia em 2 hilariantes partes, da famosa marca «Bredford».

Cinema São João — Continuação de mais uma surprehendente série, de enrêdo verdadeiramente arrebatador, caprichosamente editada pela poderosa fabrica «Universal», tendo os famosos artistas **William Duncan** e **Edith Johnson** como principaes interpretes: **LUCTANDO CONTRA O DESTINO.** 7.ª série: 13.º episodio — Os mysterios da montanha, 14.º episodio — Ladrões contra ladrões, em 4 partes. Para começar a sessão: **PÁPÁ SE APOQUENTA** — impagavel comedia, em 2 partes, da conhecida marca «Imperial».

Carne verde—Manuel Gomes, marchante em Cabedello, avisa ao publico que, do dia 4 em diante a carne verde será alli vendida á .... 1$600 o kilogramma. Cabedello, 1—7—1926. (3—5)

—

Piano e livros—Na rua Epitacio Pessôa n. 191, vende-se um piano «Allemão» e diversos livros de direito e literatura.

Dr. Agostinho Halliday Netto

7º DIA

Joanna da Cunha Netto, Oscar Netto e familia, Alfrêdo de Sá e familia, Adalgiza Netto, Hylda Netto, Ivanoé Netto, Guilherme Halliday Netto e familia, (ausentes) Maria Carlota Halliday Netto, (ausentes) Oscar Netto Falkeisen e familia, (ausentes) Henri de Neymet e familia, (ausentes) esposa, filhos, genro, irmãos e sobrinho, de dr. Agostinho Halliday Netto, profundamente pezarosos, agradecem de intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre querido e lembrado, esposo, pae, sogro, irmão e tio, a sua ultima morada; convidam aos seus amigos a assistirem á missa de 7.º dia que, pela tranquillidade eterna de sua alma, mandam celebrar na Cathedral metropolitana desta cidade, no dia 7 do corrente quarta-feira, ás 7 horas, confessando-se eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(2—3)

Edital — Multa de jurados — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara desta capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, e delle conhecimento tiverem que durante os trabalhos da ultima sessão do Jury, que funccionou sob a presidencia deste juizo de 7 a 12 de junho corrente, foram multados, conforme consta das respectivas actas, os jurados seguintes:

Firmiliano Maximiano de Pinho em 80$000

Juvencio Coêlho de Carvalho em 30$000

Bel. Paulo de Magalhães 50$000

Raul de Barros Moreira em 30$000

Coralio Ramos em 10$000

De conformide com o disposto no art. 200 do Codigo do Processo Criminal do Estado, fica marcado aos mesmos o prazo de cinco (5) dias a contar da primeira publicação deste, para apresentarem a este juizo a defesa que tiverem, sob pena de sendo julgada esta improcedente, ou não se apresentando defesa alguma, proceder-se á cobrança por via judicial, nos termos da lei, e no caso de não ser espontaneamente recolhida ao Thesouro do Estado a importancia da multa imposta. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares de costume e reproduzido na imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 26 de junho de 1926. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury, o escrevi e assigno. (Ass.) Manuel V. Rodrigues de Paiva. Conforme ao original, a que me reporto e dou fé. Parahyba, 26 de junho de 1926. O escrivão do jury, *Antonio Gonçalves Carneiro.* (2—3)

—

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de francez — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data até ás 17 horas do dia 16 de novembro do anno corrente, acha aberta nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de francez.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiro, maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou, pelo menos, o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de idade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras;

Os docentes-livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados;

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a 40 e justifique, com titulo ou trabalho de valor, a sua inscripção no concurso a juizo da congregação;

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia do concurso e sua defesa perante a congregação;

b) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela congregação.

Uma das theses será sobre o assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará no final, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto: Pathologia verbal. Mudança de sentido dos vocabulos francezes. Palavras que se ennobreceram e palavras que se abastardam.

O candidato poderá apresentar, no acto da inscripção, 50 exemplares impressos de cada uma das theses, bem como 5 exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 18 de maio de 1026. (a) *Nelson Ribeiro*, secretario.

Gymnasio Paes de Carvalho, do Pará — Concurso de cosmographia — De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, desta data, até ás 17 horas do dia 30 de novembro do anno corrente, se acha aberta, nesta secretaria, a inscripção em concurso de professor cathedratico de cosmographia.

Os candidatos deverão apresentar documentos em que provem ser cidadãos brasileiros maiores de 21 annos e menores de 40, ter folha corrida e nos termos do que determina o art. 128 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, a caderneta de reservista do Exercito ou pelo menos o certificado de alistamento militar, quando contarem até 30 annos de edade.

Poderão inscrever-se no concurso:

Os cathedraticos e substitutos de outras cadeiras.

Os docentes livres, professores cathedraticos de outros institutos officiaes ou equiparados.

O profissional diplomado que prove ter idade inferior a quarenta annos e justifique, com titulo ou trabalho de valor a sua inscripção no concurso, a juizo da Congregação.

Só poderão inscrever-se os candidatos que tenham o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior.

As provas constarão de:

a) apresentação de duas theses sobre a materia de concurso e sua defesa perante a Congregação.

b) uma prova pratica sobre questões sorteadas de momento, entre certo numero de pontos previamente escolhidos pela Congregação.

c) uma prova oral de caracter didactico, durante 50 minutos, com pontos sorteados com 24 horas de antecedencia, dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Uma das theses será sobre assumpto escolhido pelo candidato, na qual fará, no final, o resumo de seus trabalhos já publicados e por elle julgados de valor. A outra these será sobre assumpto sorteado entre dez pontos escolhidos pela congregação.

Foi sorteado o seguinte ponto; Hipotheses cosmogenicas inclusive a de Kant.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, cincoenta exemplares impressos de cada uma das theses, bem como cinco exemplares, no minimo, dos trabalhos que porventura haja publicado.

O sr. director chama a attenção dos interessados para os arts. 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925 relativos a concursos.

Secretaria do Gymnasio Paes de Carvalho, 31 de maio de 1926. *Nelson Ribeiro*, secretario.

—

Edital — Escola Normal — De ordem do sr. director da Escola Normal, faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 13 horas, terão inicio as provas do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Pedagogia e Pedologia deste estabelecimento.

Para o referido concurso está inscripto um unico candidato, o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 1 de julho de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado.*

Edital — Ministerio da Marinha — Capitania dos Portos do Estado da Parahyba — Alistamento para o Sorteio Militar para a Armada — De ordem do sr. capitão tenente Marcellino José Jorge Filho, capitão dos portos deste Estado, faço saber a quem interessar possa que estando concluidos os trabalhos do alistamento militar do corrente anno, vão ser as respectivas fichas remettidas á Junta de Revisão, da 15.ª Circumscripção de Recrutamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos os que tenham interesse com este alistamento militar, mandou affixar uma copia da relação abaixo na porta principal do edificio em que funcciona esta Capitania.

Aquelles que tenham justas reclamações a fazer, deverão apresental-as completamente documentadas a esta repartição.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Parahyba, em 30 de junho de 1926 — *Eliseu Candido Vianna*, secretario.

Classe de 1905 — Augusto Martins da Costa, Alcides Rocha, Anisio Bernardo do Nascimento, Aurilo Martins da Silva, Antonio Tavares de Vasconcellos Filho, Augusto Rodrigues da Silva, Agricio Rocha da Silva, Antonio Victorino dos Santos, Bento Athayde, Balduino Gomes Vianna, Bolivar Wanderley da Nobrega, Francisco Joaquim Acyoli, Francisco Felippe de Menezes, Francisco Lourenço da Silva, Felismino Bezerra da Silva, Isaias Aranha Rodrigues, João da Rocha Bandeira, José Silverio da Silva, João de Oliveira, João Ricardo das Neves, João Nobrega de Figueiredo Filho, João Ferreira da Silva, Justiniano dos Santos, Luiz Gomes Coutinho, Luiz Miranda dos Santos, Leonardo de Azevedo Maia, Laurindo Manoel da Silva, Manoel Ferreira do Nascimento, Manoel Benigno de Magalhães, Miguel Francisco dos Anjos, Manoel Soares Padilha, Manoel Alves de Souza, Manoel Vicente, Manoel dos Santos, Manoel Carrate, Manoel Carneiro de Araújo, Nelson Seabra da Silva, Nestor Alves de Lyra, Osmanio Meirelles de Medeiros, Pedro Miguel da Silva, Raymundo Nonato da Silva, Raphael Bezerra da Silva, Severino Pires de Figueiredo, Tertuliano da Silva, Ulysses Dornellas Bezerra, Victalino José do Nascimento (total 46).

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Parahyba, em 30 de junho de 1926 — *Eliseu Candido Vianna*, secretario. (2—3)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — aviso n. 4 — Installações de esgotos — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. proprietarios intimados por esta Repartição e pela Hygiene Estadual, para o que determina o artigo 118, do Regulamento Geral, abaixo transcripto:

«A habitação de qualquer predio será interdicta, se o proprietario não attender a duas intimações das auctoridades competentes, para se proceder ao levantamento da planta do predio e ás novas installações d'agua e esgotos».

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão.* (3—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 2 — Regulamento Geral — De ordem do engenheiro director da Repartição do Saneamento da Parahyba, avisa aos srs. proprietarios dos predios nesta Capital, que de hoje por diante, se encontra exposto á venda na Pagadoria desta repartição, pela importancia de 1$000 (um mil réis), o Regulamento Geral, approvado pelo decreto n.º 1.428, de 24 de abril de 1926. Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 13 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*

(3—10)

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 21 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento dos srs. fornecedores de leite á população desta cidade que, estando esta Prefeitura apparelhada para fornecer litros e meios litros com as respectivas rolhas, apropriados á entrega daquelle liquido em domicilio, fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para a completa substituição das garrafas actualmente empregadas nesse serviço, as quaes ficam sujeitas á apprehensão, findo o prazo indicado.

As pessôas que precisarem fazer acquisição do vasilhame alludido, encontral-o-á no almoxarifado da mesma Prefeitura, onde será fornecido pelo custo, das 8 ás 16 horas, todos os dias uteis. Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 18 de junho de 1926. *Anisio Borges M. de Mello.*

— Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 5 — Ligações d'agua na zona dos chafarizes fechados — De ordem do engenheiro director desta Repartição, aviso aos srs. proprietarios cujos predios fiquem situados nas zonas abastecidas pelos chafarizes a serem fechadas no proximo dia 1º, que podem requerer a esta Repartição a ligação de pennas d'agua, independentes do serviço de esgotos, que será feita opportunamente, pagando a taxa correspondente.

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda livros, *Oscar Pereira Brandão.*

(3—15)

Annuncios

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

PERNEIRAS ROCHA

sobre **A Botina Forte**

Cartomante — Acha-se nesta cidade o dr. Delio de Mello cartomante profissional, possuidor dos mais importantes segrêdos da grande sciencia hindú.

Offerece os seus serviços á rua da Concordia 43, preço de cada consulta 2$000

—

Professor — A' rua 13 de Maio n. 690, lecciona-se portuguez, francez, algebra e escripturação mercantil.

(8—15)

Vende-se — Uma casa á avenida Capitão José Pessôa, n. 325, construida de tijolos de alvenaria, com os seguintes commodos: 4 salas, visita, espera, jantar e copa, 4 quartos, dispensa, cozinha, banheiro, apparelho sanitario, deposito para carvão, oitões livres, grande quintal medindo 22 metros de frente por 70 de fundo, bem plantado e já fructificando, a tratar na mesma.

—

Typographia Commercial — Av. General Osorio 106

(Junta «A Premiadora»

Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.

A. Mattos & C.ª

—

Vende-se — Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc.

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardosoi Veira, nesta cidade.

(D.)

—

Curso de «Nossa Senhora da Penha» — A professora deste curso resolveu acceitar como pensionistas moças do interior do Estado, que frequentam qualquer estabelecimento de ensino superior.

Póde ser procurada na séde do seu curso, á rua 7 de Setembro n. 25, das 4 horas da tarde ás 5. Parahyba, 15 de junho de 1926, *Margarida Coêlho.*

(1—15)

Engenho á venda — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços com varios olheiros, duas lagôas piscosas, capacidade para produzir 8 mil saccos de assucar, com 2 bôas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, bôa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H P, moenda Fletched de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, 3 carros, bois, burros e safra fundada para 1500 saccos de assucar. Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem bôa estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se do Estado.

A tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade. Informações nesta capital com Solon Sá.

(1—30)